



PROJETO DE CONTROLADORES DISCRETOS

PROJETO POR EMULAÇÃO
PROJETO DIRETO VIA LUGAR DAS RAÍZES

Profa. Cristiane Paim

Introdução

O projeto de controladores discretos pode ser realizado considerando duas abordagens:

- **Projeto Direto:** o controlador é projetado diretamente em tempo discreto (plano z)
- **Projeto por Emulação :** o controlador é projetado em tempo contínuo (plano s) e depois discretizado

A ações e estruturas de controle são similares àsquelas do caso contínuo.

Introdução

Controle Proporcional

$$C(z) = K$$

Controle Derivativo

$$C(z) = K \frac{z-1}{z} \quad K = K_P T_D$$

Controle Integral

$$C(z) = K \frac{z}{z-1} \quad K = \frac{K_P}{T_I}$$

Controlador PD

$$C(z) = K \frac{z-\alpha}{z}$$

sendo

$$\alpha = \frac{T_D}{1+T_D} \quad \text{e} \quad K = K_P (T_D + 1)$$

Introdução

Controlador PI

$$C(z) = K \frac{z - \alpha}{z - 1}$$

sendo

$$\alpha = \frac{T_I}{T_I + 1} \quad \text{e} \quad K = \frac{K_P}{T_I} (T_I + 1)$$

Controlador PID (série)

$$C(z) = K_P \left[1 + T_D \left(\frac{z-1}{z} \right) + \frac{1}{T_I} \left(\frac{z}{z-1} \right) \right]$$

Introdução

Controlador em Avanço ou em Atraso

$$C(z) = K \frac{z - \alpha}{z - \beta}$$

Avanço : $|\alpha| > |\beta|$
Atraso : $|\beta| > |\alpha|$

Controlador em Avanço-Atraso

$$C(z) = K \left(\frac{z - \alpha_1}{z - \beta_1} \right) \left(\frac{z - \alpha_2}{z - \beta_2} \right)$$

Av : $|\alpha_1| > |\beta_1|$
At: $|\beta_2| > |\alpha_2|$

Importante: no caso discreto, para que o controlador tenha polo e zero de fase mínima é necessário que α e β tenham módulo menor do que 1.

Projeto por Emulação

Esta abordagem considera que o projeto do controlador é realizado no tempo contínuo. O controlador obtido é então discretizado através de algum método, considerando um período de amostragem adequado.

Os principais métodos de discretização são:

- Segurador de ordem zero (ZOH)
- Métodos de Euler (backward e forward)
- Método de Tustin (transformação bilinear)
- Transformação casada Polo/Zero (MPZ-Matched)

Projeto por Emulação

Segurador de ordem zero (ZOH)

$$C(z) = (1 - z^{-1})Z \left\{ \frac{C(s)}{s} \right\}$$

Métodos de Euler

O mapeamento do plano s para o plano z é obtido através das relações:

Backward (diferença para trás) $\rightarrow s = \frac{z-1}{Tz}$

Forward (diferença para frente) $\rightarrow s = \frac{z-1}{T}$

Projeto por Emulação

Método de Tustin (aproximação trapezoidal ou bilinear)

Neste caso, o mapeamento do plano s para o plano z é obtido através da transformação bilinear:

$$s = \frac{2}{T} \left(\frac{z-1}{z+1} \right)$$

Transformação casada polo/zero (MPZ-Matched)

Utiliza-se o mapeamento

$$z = e^{sT} \rightarrow s = \frac{\ln(z)}{T}$$

e deve-se ainda garantir que o número de polos é igual ao número de zeros. Se existirem mais polos do que zeros, a diferença é completada acrescentando-se zeros da forma $(z+1)$.

Discretização no MATLAB

Função c2d (transforma um sistema dinâmico de tempo contínuo em tempo discreto)

Sintaxe

SYSD = c2d(SYSC,TS,METHOD)

Métodos

'zoh'

Zero-order hold on the inputs (default)

'foh'

Linear interpolation of inputs

'impulse'

Impulse-invariant discretization

'tustin'

Bilinear (Tustin) approximation

'matched'

Matched pole-zero method

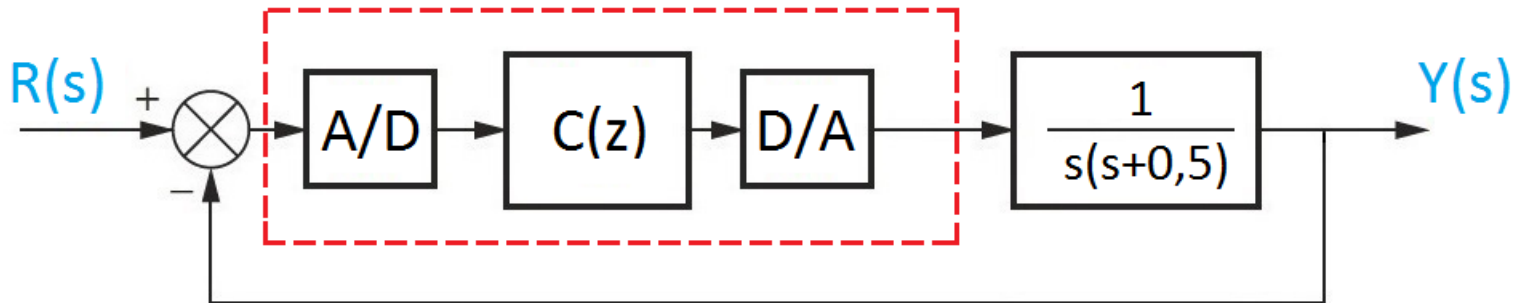
'least-squares'

Least-squares minimization

(of the error between frequency responses of the continuous and discrete systems)

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Seja o sistema



Deseja-se projetar o controlador discreto $C(z)$ por emulação tal que sejam atendidas as seguintes especificações para a resposta ao degrau unitário:

- Sobressinal menor do que 16%
- Tempo de acomodação menor do que 10 segundos

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

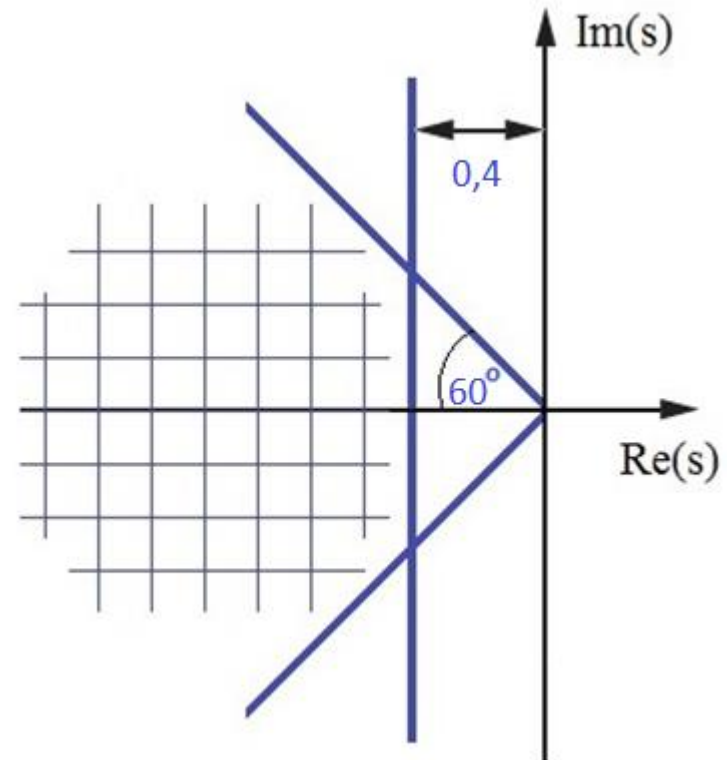
Projeto do controlador (Plano s)

$$M_p < 16\% \Rightarrow \xi > 0,5 \left(\theta < 60^\circ \right)$$

$$t_s < 10 \text{seg} \Rightarrow \sigma > 0,4$$

Posição desejada para os polos de malha fechada:

$$s_d = -1 \pm j \Rightarrow \begin{aligned} \theta &= 45^\circ \\ \sigma &= 1 \end{aligned}$$



Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Projeto do controlador (Plano s)

Um controlador em avanço será projetado para garantir as especificações de resposta transitória:

$$C(s) = K \frac{s + b}{s + \alpha b}$$

Para satisfazer a condição de fase:

$$\angle C(s_d)G(s_d) = 180^\circ(2q + 1)$$

ou

$$\begin{aligned}\angle C(s_d) &= 180^\circ(2q + 1) - \angle G(s_d) \\ &= 180^\circ - 108,4^\circ = 71,6^\circ \approx 72^\circ\end{aligned}$$

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Projeto do controlador (Plano s)

Portanto, a contribuição de fase do controlador em avanço será de 72° .

Neste caso, o cancelamento polo/zero pode ser utilizado, simplificando o projeto. Seja, $b=0,5$, tem-se

$$C(s) = K \frac{s + 0,5}{s + 0,5\alpha}$$

Da condição de fase:

$$\angle C(s_d) = \angle(s_d + 0,5) - \angle(s_d + 0,5\alpha) = 72^\circ$$

$$\angle C(s_d) = 116,6^\circ - \operatorname{tg}^{-1} \left(\frac{1}{0,5\alpha - 1} \right) = 72^\circ$$

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Projeto do controlador (Plano s)

Resolvendo a equação:

$$\alpha = 4$$

Da condição de módulo obtém-se o ganho

$$K = \frac{1}{|C(s_d)G(s_d)|} = 2$$

Portanto,

$$C(s) = 2 \frac{s + 0,5}{s + 2}$$

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Projeto do controlador (Plano s)

Verificação do resultado:

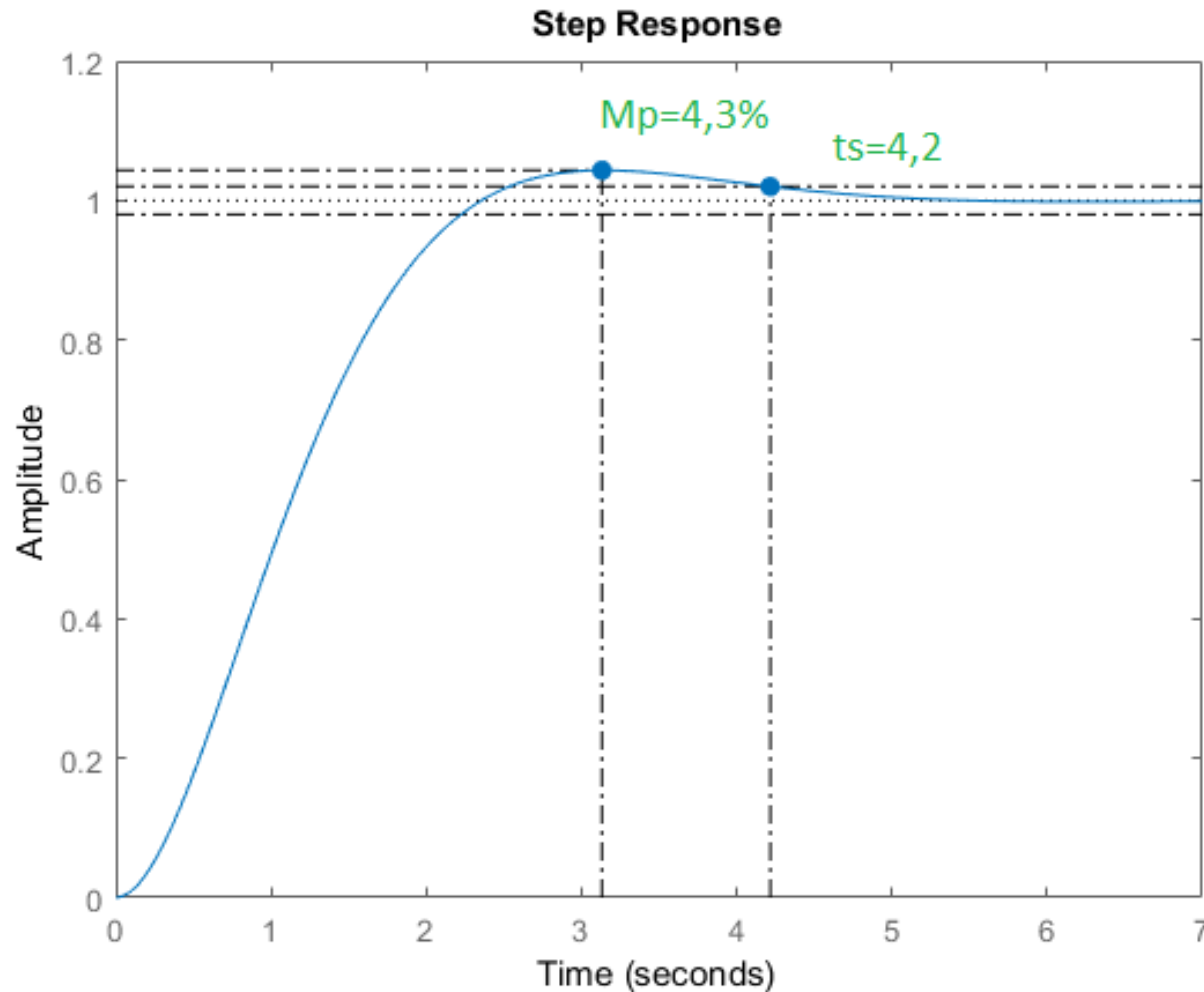
$$C(s)G(s) = \frac{2(s + 0,5)}{(s + 2)} \cdot \frac{1}{s(s + 0,5)} = \frac{2}{s(s + 2)}$$

$$T(s) = \frac{2}{s^2 + 2s + 2} \quad \Rightarrow \quad p_{1,2} = -1 \pm j$$

$$\omega_n = 1,41 \quad \Rightarrow \quad M_p = 4,3\% < 16\%$$

$$\xi = 0,71 \quad \Rightarrow \quad t_s = 4\text{seg} < 10\text{seg}$$

Exemplo 1 - Projeto por Emulação



Resposta ao degrau para o controlador $C(s)$ projetado

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Escolha do período de amostragem (para a discretização do controlador)

Tanto o **desempenho** transitório quanto a **estabilidade** assintótica do sistema de controle são afetados pela escolha do período de amostragem.

Geralmente, o desempenho de um controlador digital melhora com o **aumento da taxa de amostragem**. No entanto, nesse caso, o **custo de implementação** também aumenta.

Ao **diminuir a taxa de amostragem**, aumenta-se a **sensibilidade** do sistema de controle digital à **incertezas** na dinâmica do processo.

Portanto, deve-se ponderar estes fatores na escolha da taxa de amostragem. Em alguns casos, é mais adequado escolher uma taxa de amostragem mais lenta mas que garanta satisfação dos critérios de desempenho.

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Escolha do período de amostragem (para a discretização do controlador)

Para definir o período de amostragem é possível considerar características da resposta no tempo ou da resposta em frequência.

Em função da resposta em frequência é comum considerar a frequência de amostragem (ω_s) limitada pela largura de banda (ω_B).

$$\omega_s = \frac{2\pi}{T} \quad \omega_B = \omega_n \sqrt{(1 - 2\xi^2) + \sqrt{4\xi^4 - 4\xi^2 + 2}}$$

Em função da resposta no tempo considera-se usualmente o tempo de acomodação ou a constante de tempo dominante do sistema.

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Escolha do período de amostragem (para a discretização do controlador)

Uma diretriz comum é definir a frequência de amostragem ω_s satisfazendo a relação

$$6\omega_B < \omega_s < 25\omega_B$$

ou

$$20\omega_B < \omega_s < 40\omega_B$$

No segundo caso, obtém-se uma resposta mais suave com menos atraso.

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Escolha do período de amostragem (para a discretização do controlador)

O período de amostragem também pode ser escolhido em função da constante de tempo dominante do sistema:

$$0,01\tau_D < T < 0,05\tau_D$$

ou em função do tempo de acomodação:

$$\frac{t_s}{15} < T < \frac{t_s}{6}$$

Na prática, essas métricas ajudam a fazer uma estimativa inicial para o período de amostragem. É necessário testar o sistema para validar a discretização. Ajusta-se o período de amostragem caso necessário.

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Para o exemplo (considerando o sistema controlado):

$$\begin{array}{ll} \omega_n = 1,41 & t_s = 4 \\ \xi = 0,71 & \omega_B = 1,41 \end{array}$$

Constante de tempo dominante ($\tau_D = 1$)

$$0,01\tau_D < T < 0,05\tau_D \rightarrow 0,01 < T < 0,05$$

Tempo de acomodação ($t_s = 4$)

$$\frac{t_s}{15} < T < \frac{t_s}{6} \rightarrow 0,27 < T < 0,67$$

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Em função da frequência de amostragem ($\omega_B=1,41$)

$$6\omega_B < \omega_S < 25\omega_B \rightarrow 8,46 < \omega_S < 32,25$$

ou

$$20\omega_B < \omega_S < 40\omega_B \rightarrow 28,2 < \omega_S < 56,4$$

Escrevendo em função do período de amostragem:

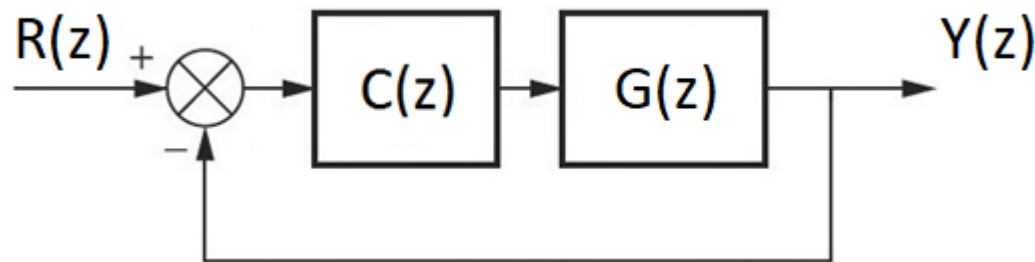
$$0,19 < T < 0,74$$

ou

$$0,11 < T < 0,22$$

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

Para avaliar os resultados foi simulada a resposta ao degrau unitário para o sistema de malha fechada.



Foram considerados alguns valores de período de amostragem e dois métodos diferentes de discretização: segurador de ordem zero (ZOH) e transformação bilinear (TUSTIN).

Exemplo 1 - Projeto por Emulação

A partir das simulações foram obtidos os valores de sobressinal e tempo de acomodação mostrados na tabela a seguir.

T	ZOH		TUSTIN	
	Mp (%)	ts (seg)	Mp (%)	ts (seg)
0,01	4,36	4,16	4,32	4,22
0,05	4,59	3,98	4,33	4,19
0,10	5,08	3,78	4,36	4,17
0,20	6,82	5,04	4,45	4,15

Resultados obtidos
em tempo contínuo:

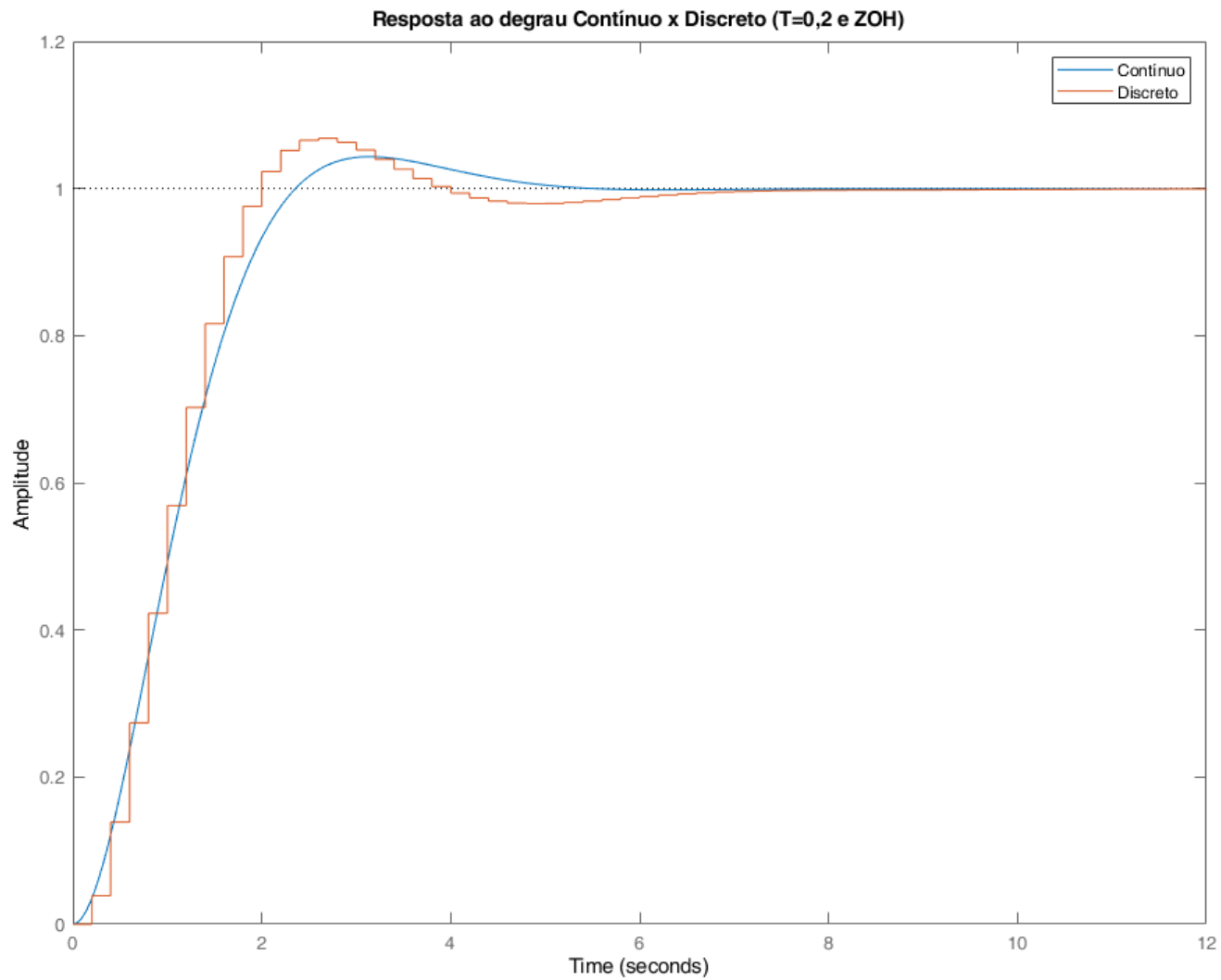
$$M_p = 4,3\%$$

$$t_s = 4,2 \text{ seg}$$

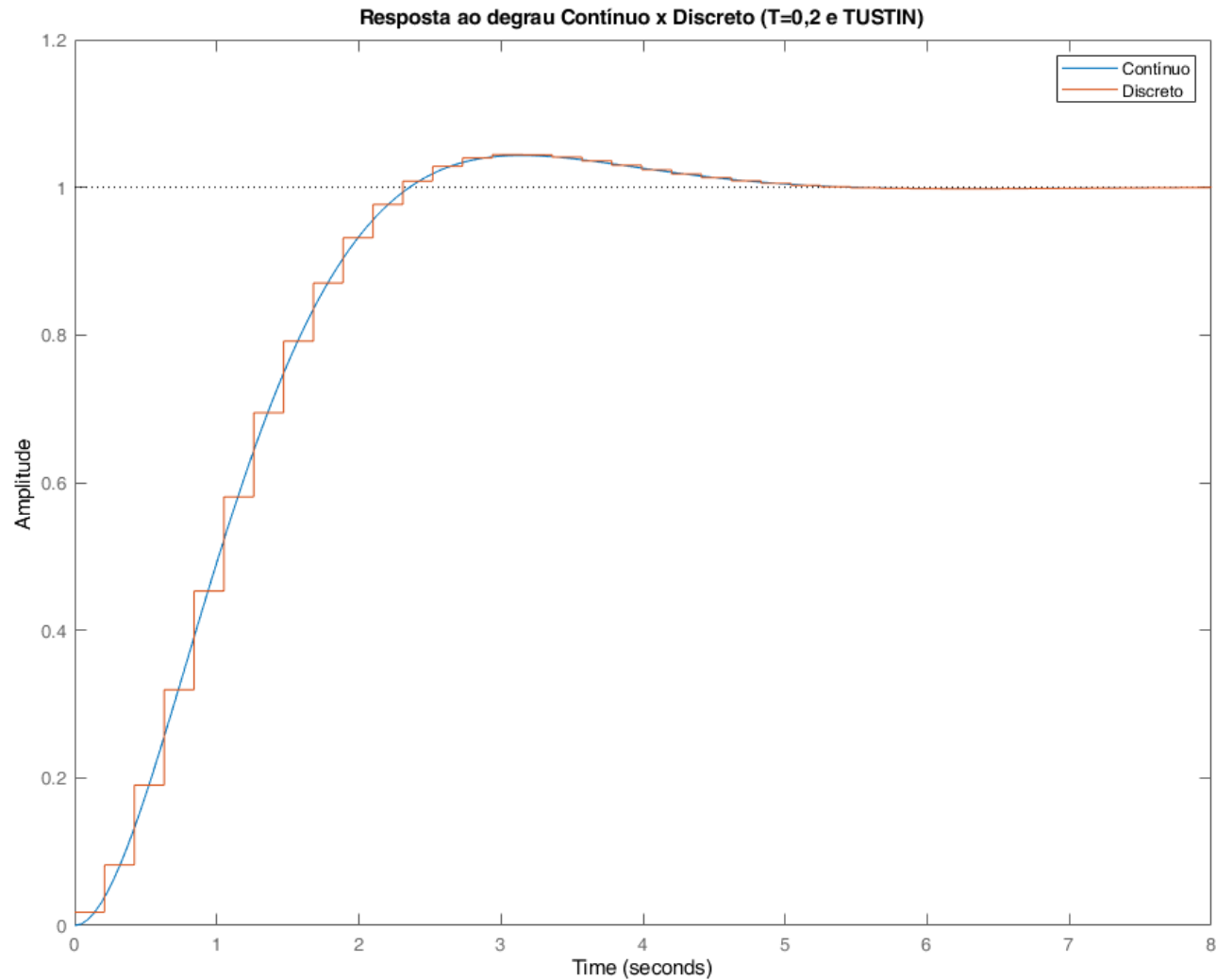
Nitidamente, o método de Tustin fornece melhores aproximações com a resposta em tempo contínuo.

A partir de $T=0,2$ observa-se uma crescente diferença entre as respostas de tempo contínuo e discreto usando o ZOH.

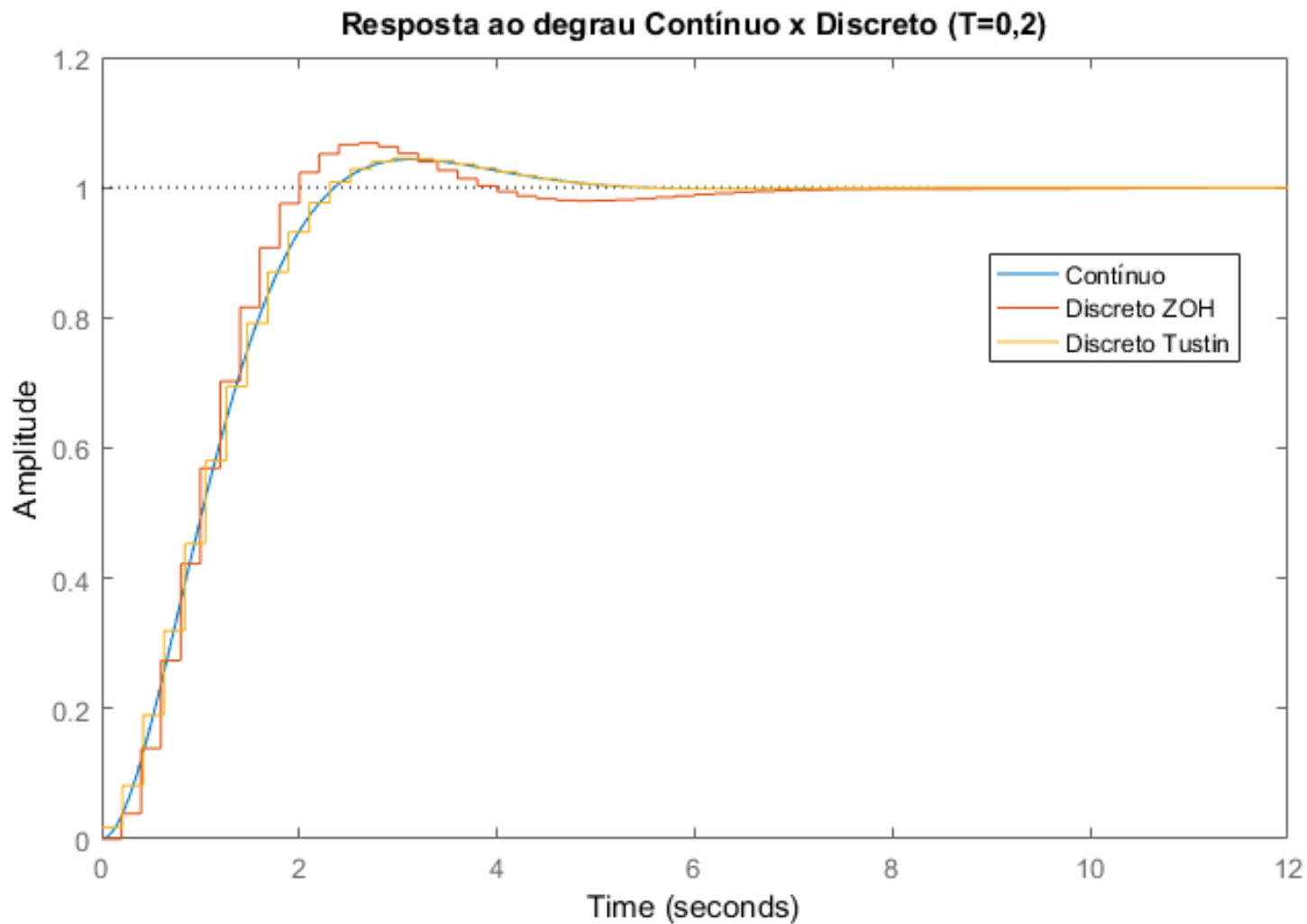
Exemplo 1 - Projeto por Emulação



Exemplo 1 - Projeto por Emulação



Exemplo 1 - Projeto por Emulação



Exemplo 1 - Projeto por Emulação

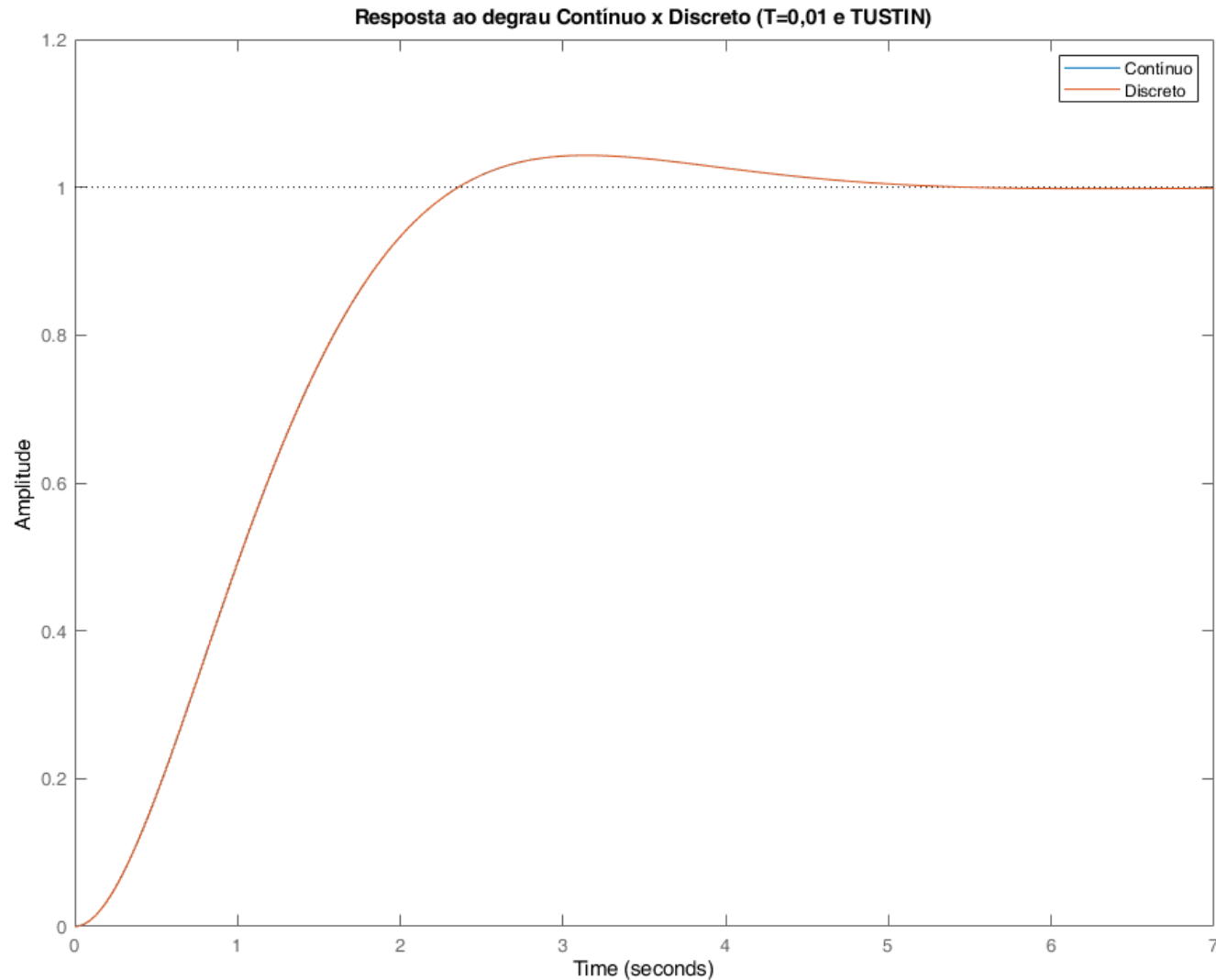
Escolhendo $T=0,01$ e o método de Tustin, obtém-se as funções de transferência discretas:

$$G(z) = \frac{2 \times 10^{-5} (z+1)^2}{(z-1)(z-0,995)}$$

$$C(z) = \frac{1,985(z-0,995)}{z-0,9802}$$

e a resposta de malha fechada a seguir.

Exemplo 1 - Projeto por Emulação



Projeto de Controladores Discretos – Método Direto

Esta abordagem considera que o projeto do controlador é realizado diretamente no tempo discreto (plano z), utilizando métodos analíticos tais como Lugar das Raízes ou Resposta em Frequência.

Os procedimentos de projeto são análogos ao caso contínuo, respeitando-se as características do tempo discreto.

Exemplo 2 - Projeto Direto

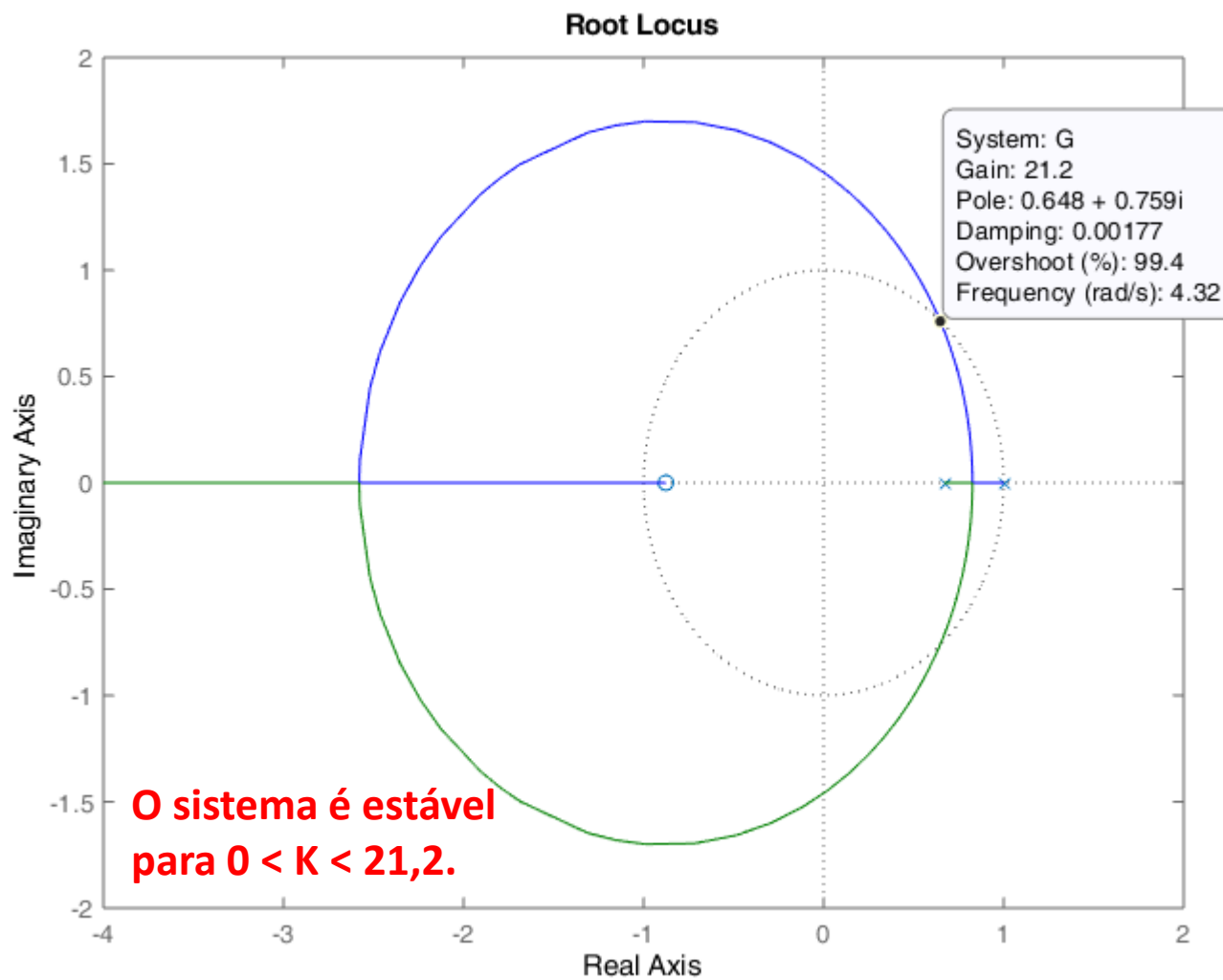
Projetar um controlador discreto de modo a atender as seguintes especificações de desempenho:

- **Sobressinal máximo menor ou igual a 16%**
- **Tempo de acomodação menor ou igual a 2 segundos**

A função de transferência discretizada que representa o processo é mostrada a seguir, tendo sido obtida considerando um período de amostragem de 0,2 segundos ($T=0,2$).

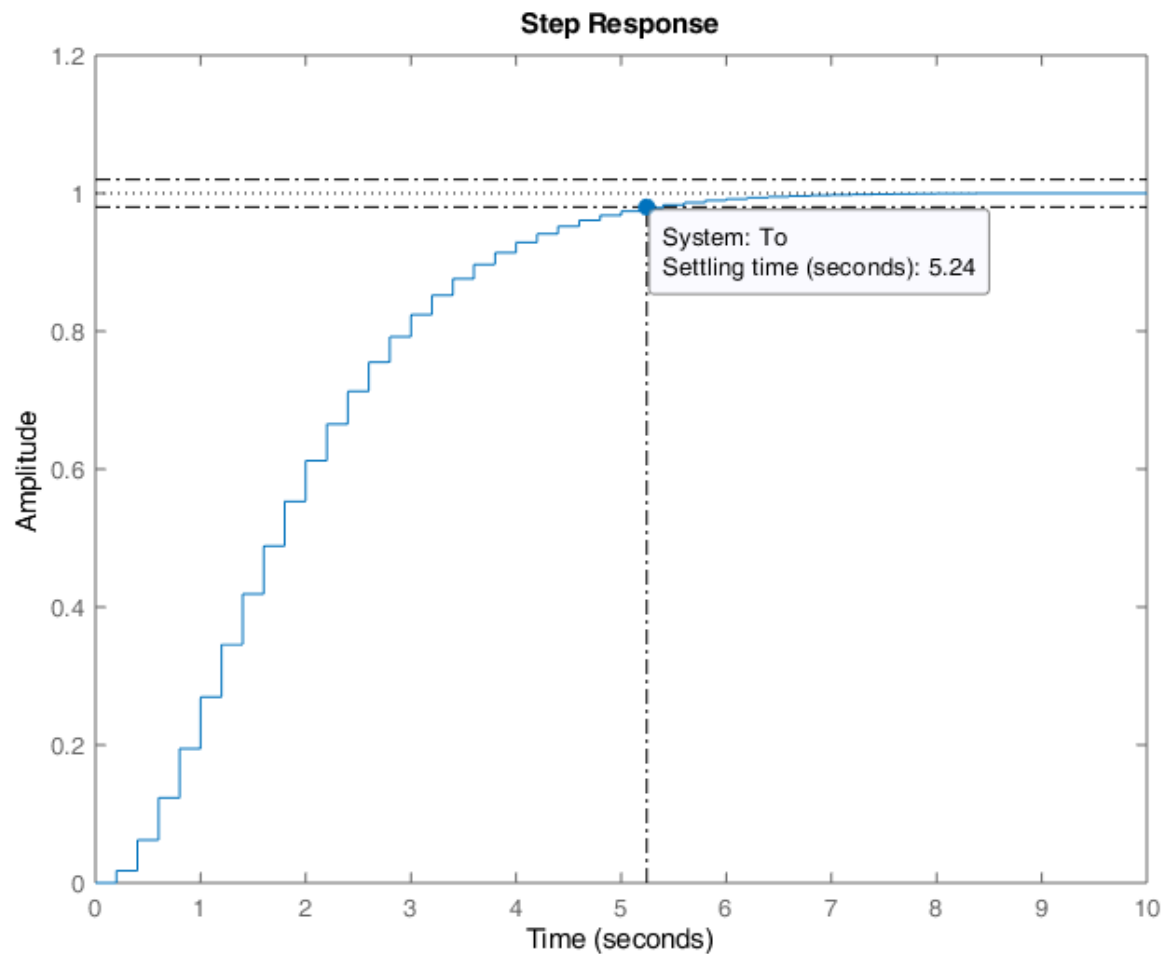
$$G(s) = \frac{1}{s(s+2)} \xrightarrow[T=0,2]{ZOH} G(z) = \frac{0,01758(z+0,876)}{(z-1)(z-0,6703)}$$

Exemplo 2 - Projeto Direto



Lugar das Raízes para $G(z)$

Exemplo 2 - Projeto Direto



Resposta ao degrau considerando $C(z)=1$

Exemplo 2 - Projeto Direto

Especificações em tempo contínuo:

$$M_p \leq 16\% \Rightarrow \xi \geq 0,5$$

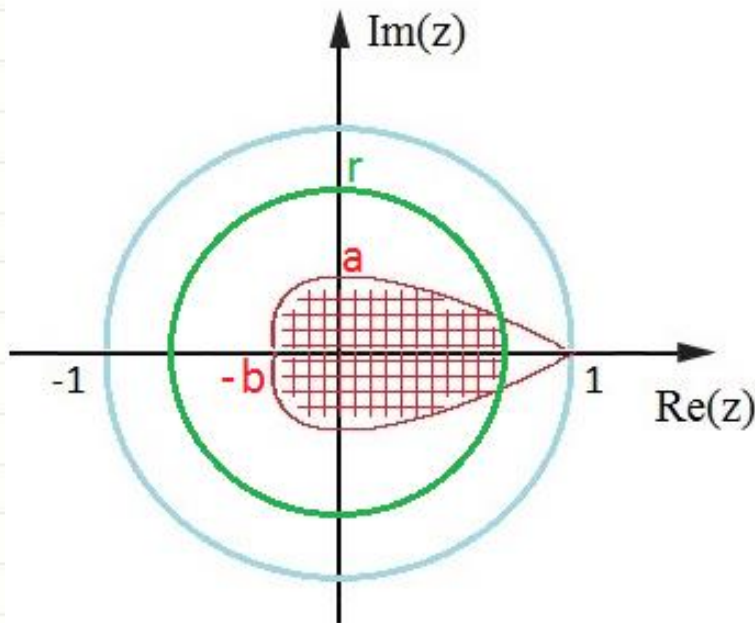
$$t_s \leq 2\text{seg} \Rightarrow \sigma \geq 2$$

As especificações representam no plano z , a intersecção de uma **espiral logarítmica** (sobressinal máximo) e um **círculo** (tempo de acomodação) de raio $r < e^{-\sigma T}$.

Sendo $T=0,2$, tem-se

$$r < e^{-0,4} < 0,6703$$

Exemplo 2 - Projeto Direto



$$r = 0,6703$$

$$a = 0,4038$$

$$b = 0,1630$$

A partir das especificações pode-se definir os valores de projeto:

$$\xi \equiv 0,6 \quad \Rightarrow \quad 0,6\omega_n \geq 2$$

$$\omega_n \geq 3,3 \quad \Rightarrow \quad \omega_n \equiv 5$$

Exemplo 2 - Projeto Direto

Ou seja, definiu-se como objetivos do projeto garantir:

$$\begin{array}{lcl} \xi = 0,6 & \Rightarrow & M_p = 9,5\% \\ \omega_n = 5 & & t_s = 1,33\text{seg} \end{array}$$

Para os parâmetros escolhidos, os polos desejados para malha fechada (tempo contínuo) serão:

$$s_d = -\xi\omega_n \pm j\omega_n\sqrt{1-\xi^2} = -3 \pm j4$$

Passando para o tempo discreto

$$z_d = e^{s_d T} = 0,3824 \pm j0,3937$$

Exemplo 2 - Projeto Direto

Escolha do controlador

Uma vez que as especificações são relativas à resposta transitória, um **controlador PD ou Avanço** seria o mais indicado.

Seja o controlador em avanço:

$$C(z) = K \frac{z - \alpha}{z - \beta} \quad |\alpha| > |\beta|$$

É possível usar o cancelamento polo/zero ?

Neste caso, sim pois existe um polo do sistema no limite da região desejada para a malha fechada.

Exemplo 2 – Projeto 1 (Avanço com cancelamento)

Fazendo $\alpha=0,6703$ para cancelar o polo do sistema, tem-se o controlador reduzido a

$$C(z) = K \frac{z - 0,6703}{z - \beta}$$

A seguir obtém-se a contribuição de fase do controlador em avanço:

$$\angle C(z_d)G(z_d) = 180^\circ(2q + 1)$$

$$\angle C(z_d) = 180^\circ - 103,7^\circ = 76,3^\circ$$

Assim,

cuja solução é $\angle(z_d - 0,6703) - \angle(z_d - \beta) = 76,3^\circ$

$$\beta = 0,0509$$

Exemplo 2 – Projeto 1 (Avanço com cancelamento)

O controlador fica,

$$C(z) = K \frac{z - 0,6703}{z - 0,0509}$$

Da condição de módulo obtém-se o ganho do controlador

$$K = \frac{1}{|C(z_d)G(z_d)|} = 16,23$$

Portanto,

$$C(z) = \frac{16,23(z - 0,6703)}{z - 0,0509}$$

Exemplo 2 – Projeto 1 (Avanço com cancelamento)

Verificação

$$C(z)G(z) = \frac{0,2853(z + 0,876)}{(z - 1)(z - 0,0509)}$$

Em malha fechada

$$\Delta(z) = z^2 - 0,7656z + 0,3928 \Rightarrow \begin{aligned} p_{1,2} &= 0,3828 \pm j0,3928 \\ z &= -0,876 \end{aligned}$$

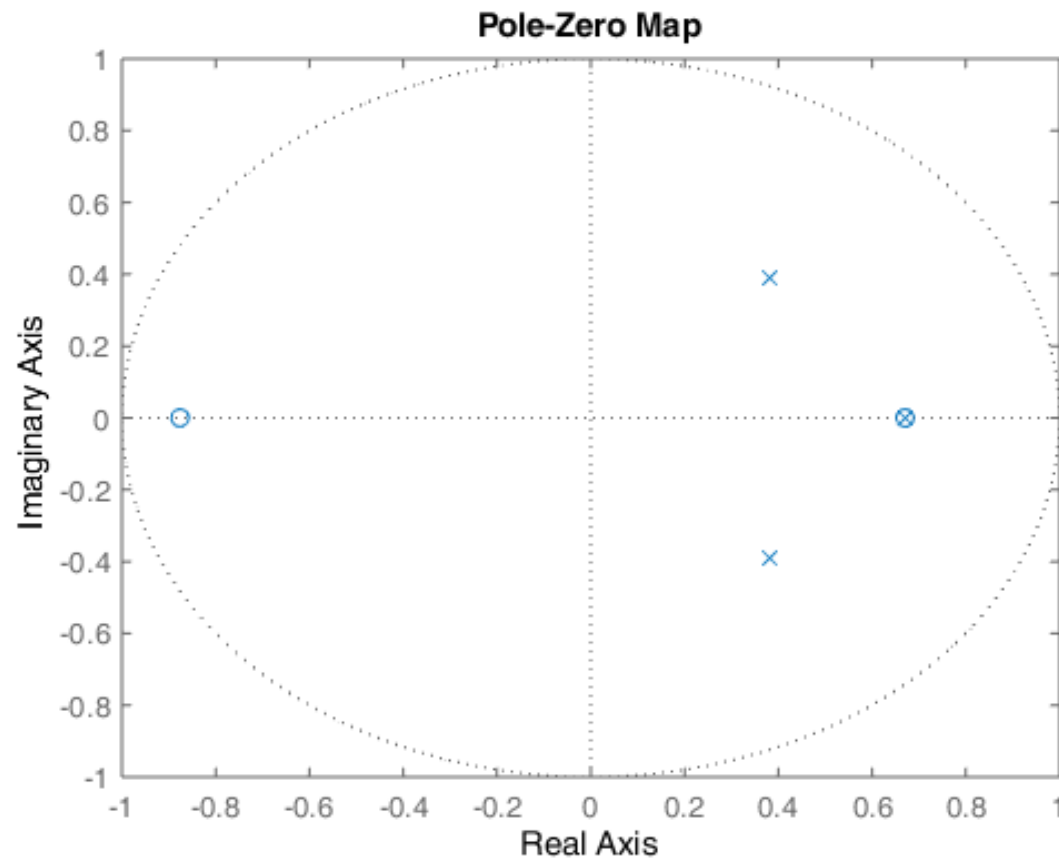
$$p_{1,2} = 0,3828 \pm j0,3928 = M \angle N$$

$$M = 0,5485 \quad N = 0,7983$$

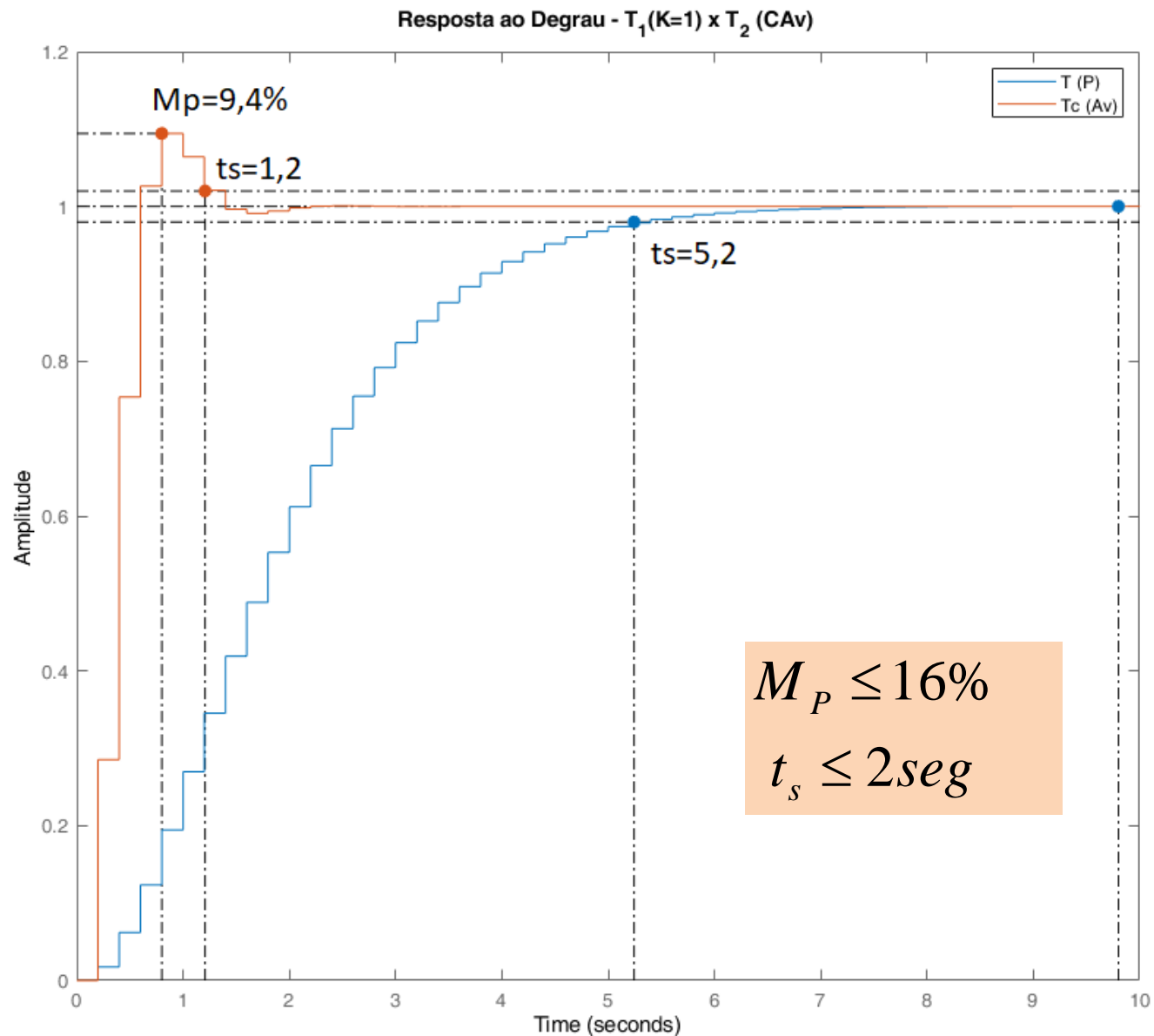
$$\xi = \frac{-\ln(M)}{\sqrt{\ln^2(M) + N^2}} = 0,6 \quad \omega_n = \frac{1}{T} \sqrt{\ln^2(M) + N^2} = 5$$

Exemplo 2 – Projeto 1 (Avanço com cancelamento)

Qual será o efeito do zero?



Exemplo 2 – Projeto 1 (Avanço com cancelamento)



Exemplo 2 – Projeto 2 (Avanço sem cancelamento)

Se não fosse possível usar o cancelamento polo/zero, como os parâmetros do controlador seriam determinados?

A forma mais usual de projeto é escolher a posição do zero do controlador.

Como escolher a posição do zero ?

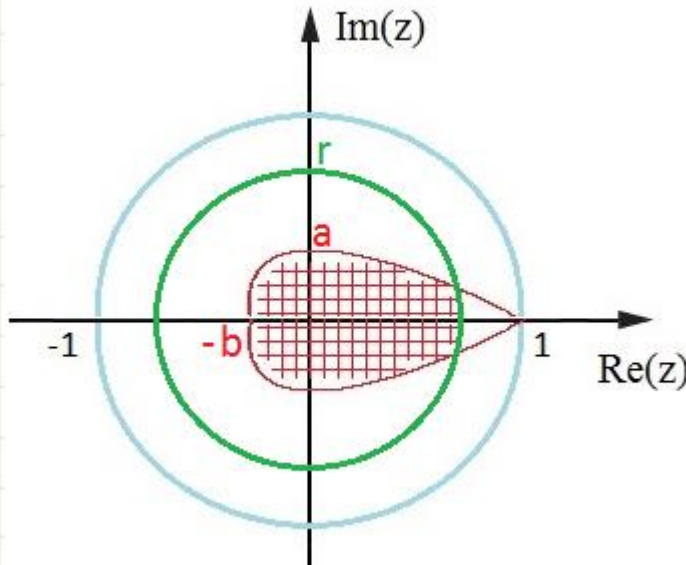
Exemplo 2 – Projeto 2 (Avanço sem cancelamento)

Uma boa opção é escolher o zero **próximo ao polo do sistema**:

Opção 1: dentro da região desejada para a malha fechada.

Opção 2: fora da região desejada para a malha fechada

(esta opção precisa ser bem avaliada pois pode levar a resposta que não atende aos critérios de desempenho, caso o zero do controlador não fique suficientemente próximo do polo “acrescido” ao sistema).



$$r = 0,6703$$

$$a = 0,4038$$

$$b = 0,1630$$

Exemplo 2 – Projeto 2a (Avanço sem cancelamento – Op1)

Opção 1 (dentro da região desejada)

Escolhendo o polo $\alpha = 0,65$

e mantendo-se a mesma posição para os polos de malha fechada

$$z_d = 0,3824 \pm j0,3937 \Rightarrow \angle C(z) = 76,3^\circ$$

tem-se

$$\angle(z_d - 0,65) - \angle(z_d - \beta) = 76,3^\circ$$

de onde obtém-se

$$\beta = 0,0268$$

Da condição de módulo

$$K = \frac{1}{|C(z_d)G(z_d)|} = 17,18$$

Exemplo 2 – Projeto 2a (Avanço sem cancelamento – Op1)c

Portanto,

$$C(z) = \frac{17,18(z - 0,65)}{z - 0,0268}$$

Verificação

$$C(z)G(z) = \frac{0,302(z - 0,65)(z + 0,876)}{(z - 1)(z - 0,0268)(z - 0,6703)}$$

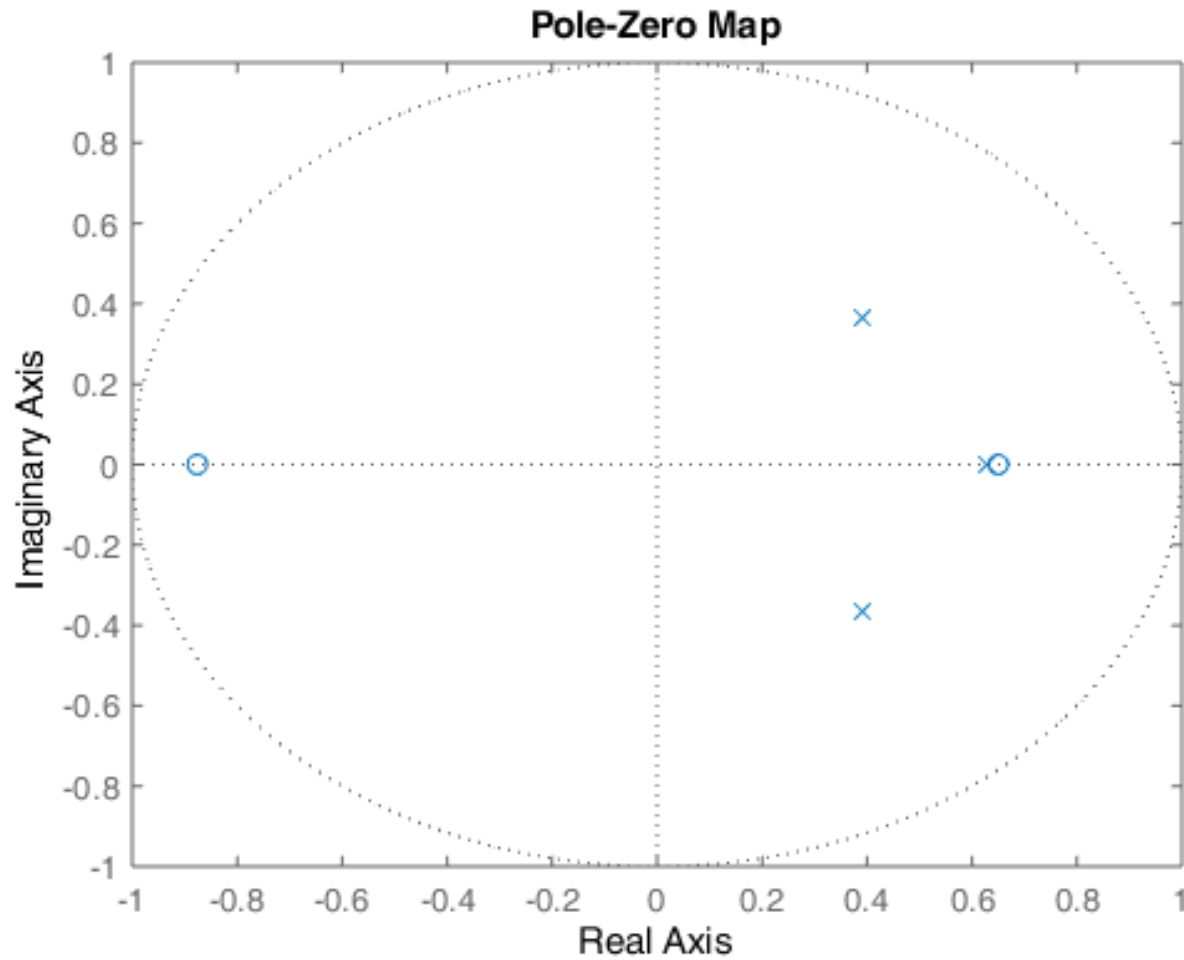
Em malha fechada:

$$\Delta(z) = z^3 - 1,395z^2 + 0,3871z - 0,1898$$

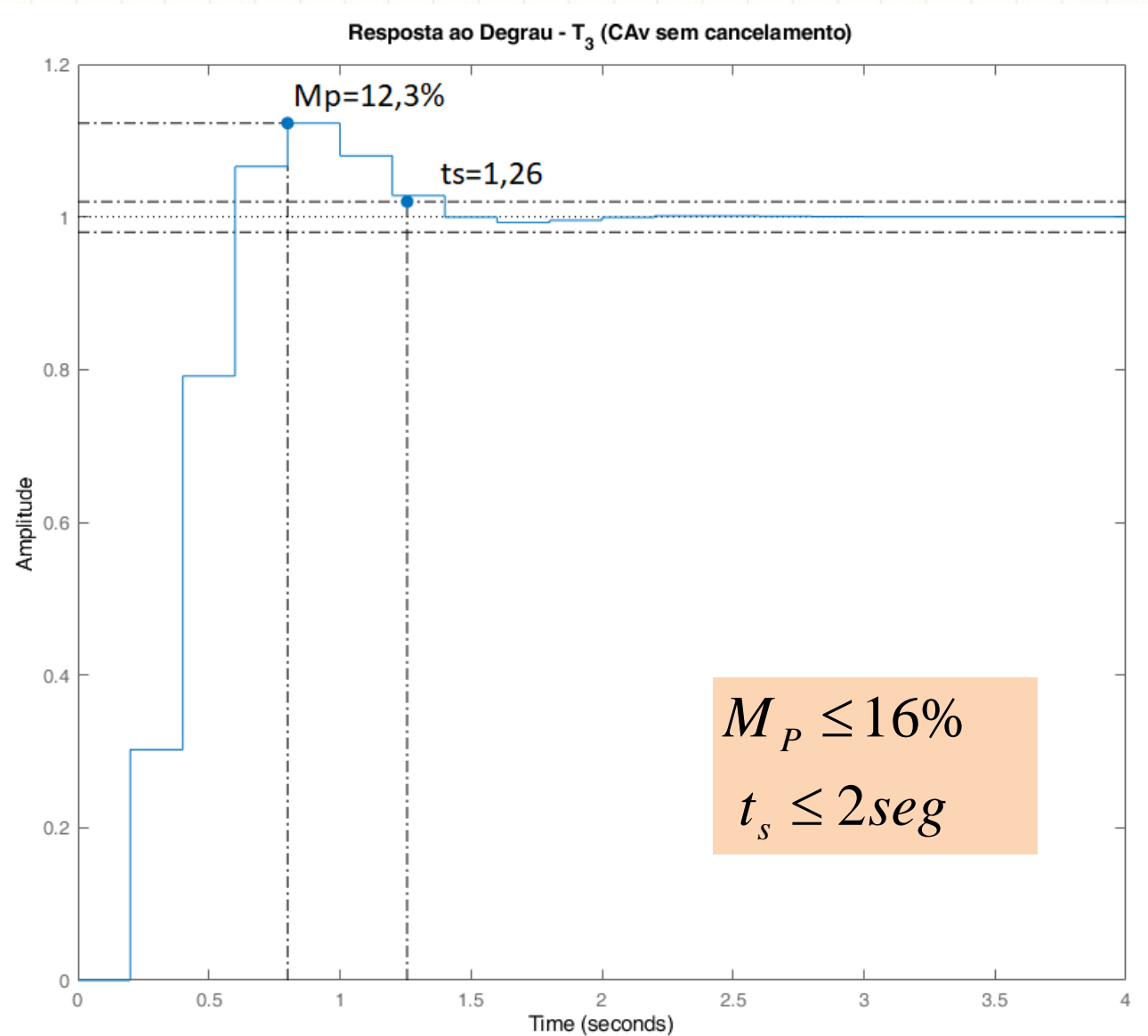
$$p_{1,2} = 0,3823 \pm j0,3936 \quad z = 0,65$$

$$p_3 = 0,6303$$

Exemplo 2 – Projeto 2a (Avanço sem cancelamento – Op1)



Exemplo 2 – Projeto 2a (Avanço sem cancelamento – Op1)



Exemplo 2 – Projeto 2b (Avanço sem cancelamento – Op2)

Opção 2 (fora da região desejada):

$$\alpha = 0,70$$

Mantendo-se a mesma posição para os polos de malha fechada

$$z_d = 0,3824 \pm j0,3937 \Rightarrow \angle C(z) = 76,3^\circ$$

tem-se

$$\angle(z_d - 0,70) - \angle(z_d - \beta) = 76,3^\circ$$

de onde obtém-se

$$\beta = 0,0814$$

Da condição de módulo

$$K = \frac{1}{|C(z_d)G(z_d)|} = 15,1$$

Exemplo 2 – Projeto 2b (Avanço sem cancelamento – Op2)

Portanto,

$$C(z) = \frac{15,1(z - 0,70)}{z - 0,0814}$$

Verificação

$$C(z)G(z) = \frac{0,2655(z - 0,70)(z + 0,876)}{(z - 1)(z - 0,0814)(z - 0,6703)}$$

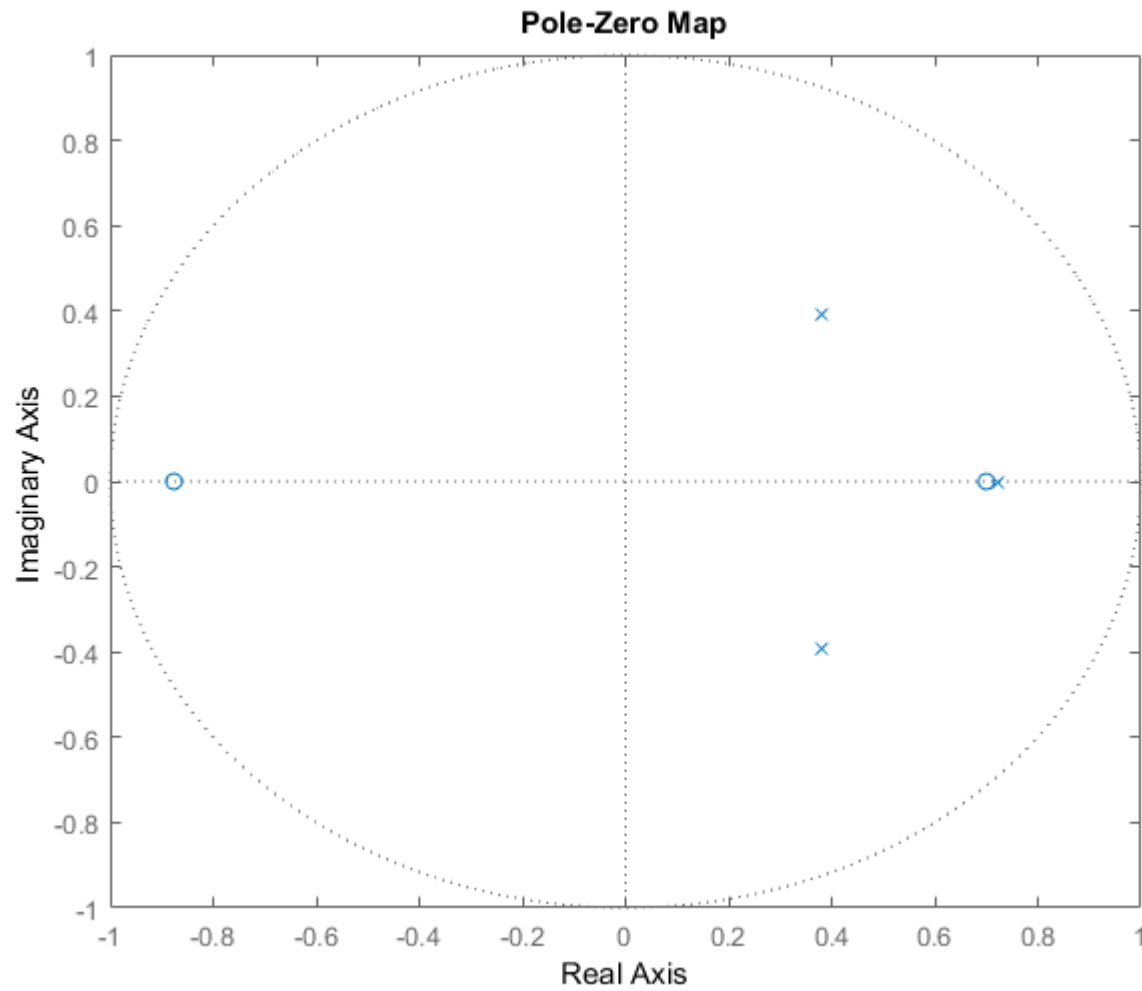
Em malha fechada:

$$\Delta(z) = z^3 - 1,486z^2 - 0,8528z - 0,2172$$

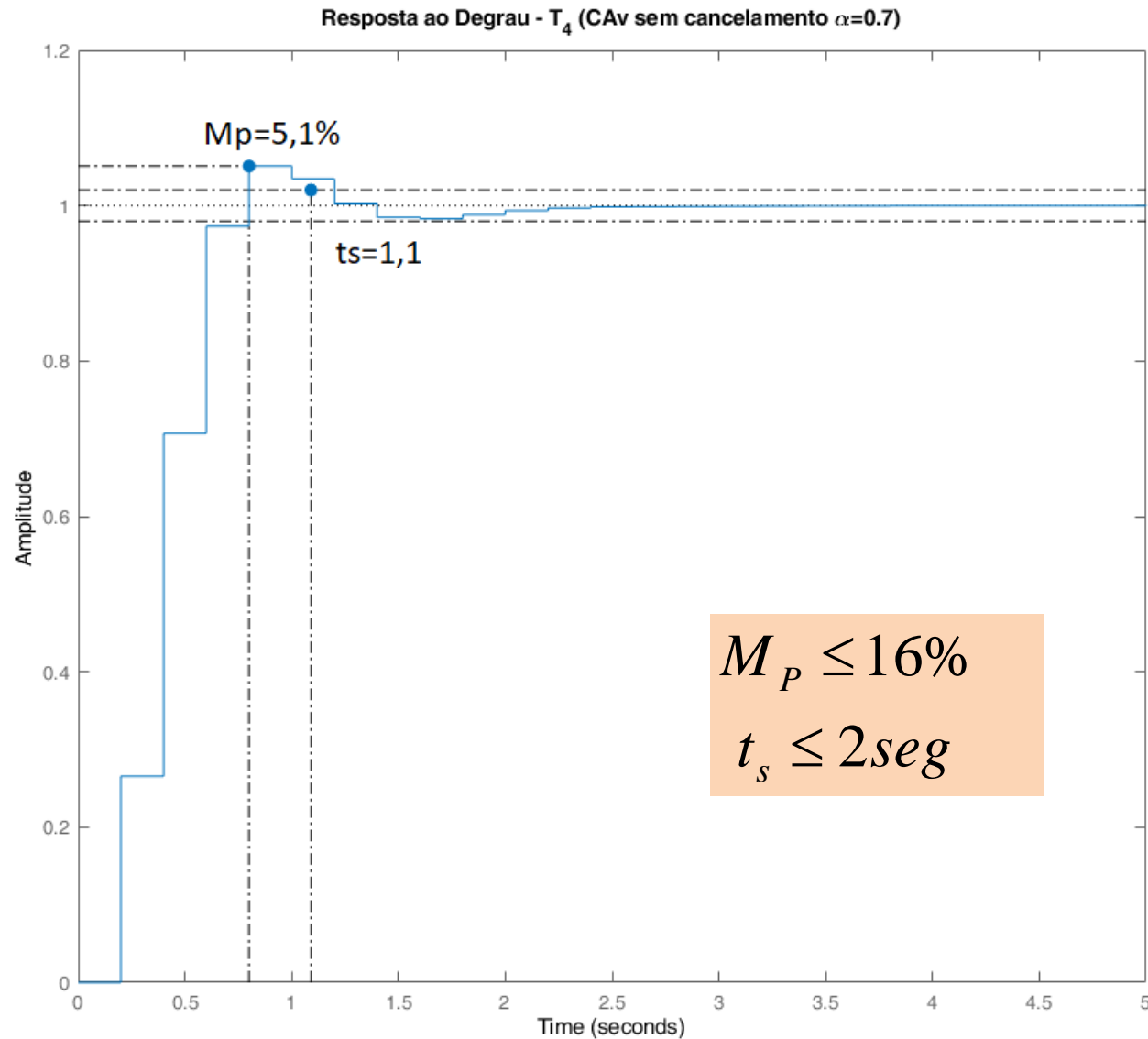
$$p_{1,2} = 0,3825 \pm j0,3936 \quad z = 0,70$$

$$p_3 = 0,721$$

Exemplo 2 – Projeto 2b (Avanço sem cancelamento – Op2)



Exemplo 2 – Projeto 2b (Avanço sem cancelamento – Op2)



Exemplo 2 – Projeto 2b (Avanço sem cancelamento – Op2)

Exercício Sugerido

Verificar se é possível atender às especificações utilizando um controlador PD:

$$C(z) = K \frac{z - \alpha}{z}$$

- a) Com cancelamento
- b) Sem cancelamento

Controlador em Atraso

A estrutura do controlador em atraso é a mesma do controlador em avanço:

$$C(z) = K \frac{z - \alpha}{z - \beta} \quad |\beta| > |\alpha|$$

Como no caso contínuo, o controlador em atraso é utilizado para melhorar a resposta em regime permanente, sem modificar o comportamento transitório. Desta forma, o procedimento de projeto é análogo (com as devidas adaptações para o caso discreto).

Controlador em Atraso

O zero do controlador é escolhido próximo à unidade:

$$\alpha < 1 \Rightarrow \alpha \approx 1$$

O valor do polo é escolhido de modo a garantir a melhoria necessária no coeficiente de erro, fazendo:

$$C(1) = \frac{1 - \alpha}{1 - \beta} = N$$

sendo N o número de vezes que o coeficiente de erro precisa ser aumentado.

Exemplo 3

Considere o exemplo apresentado anteriormente. Projetar um controlador discreto de modo a atender as seguintes especificações de desempenho em tempo contínuo:

$$M_p \leq 16\%$$

$$t_s \leq 2\text{seg}$$

Deseja-se agora garantir também que o erro de regime permanente a uma entrada rampa seja inferior a 10%.

A função de transferência discretizada que representa o processo foi obtida utilizando um período de amostragem $T=0,2$ segundos:

$$G(z) = \frac{0,01758(z + 0,876)}{(z - 1)(z - 0,6703)}$$

Exemplo 3

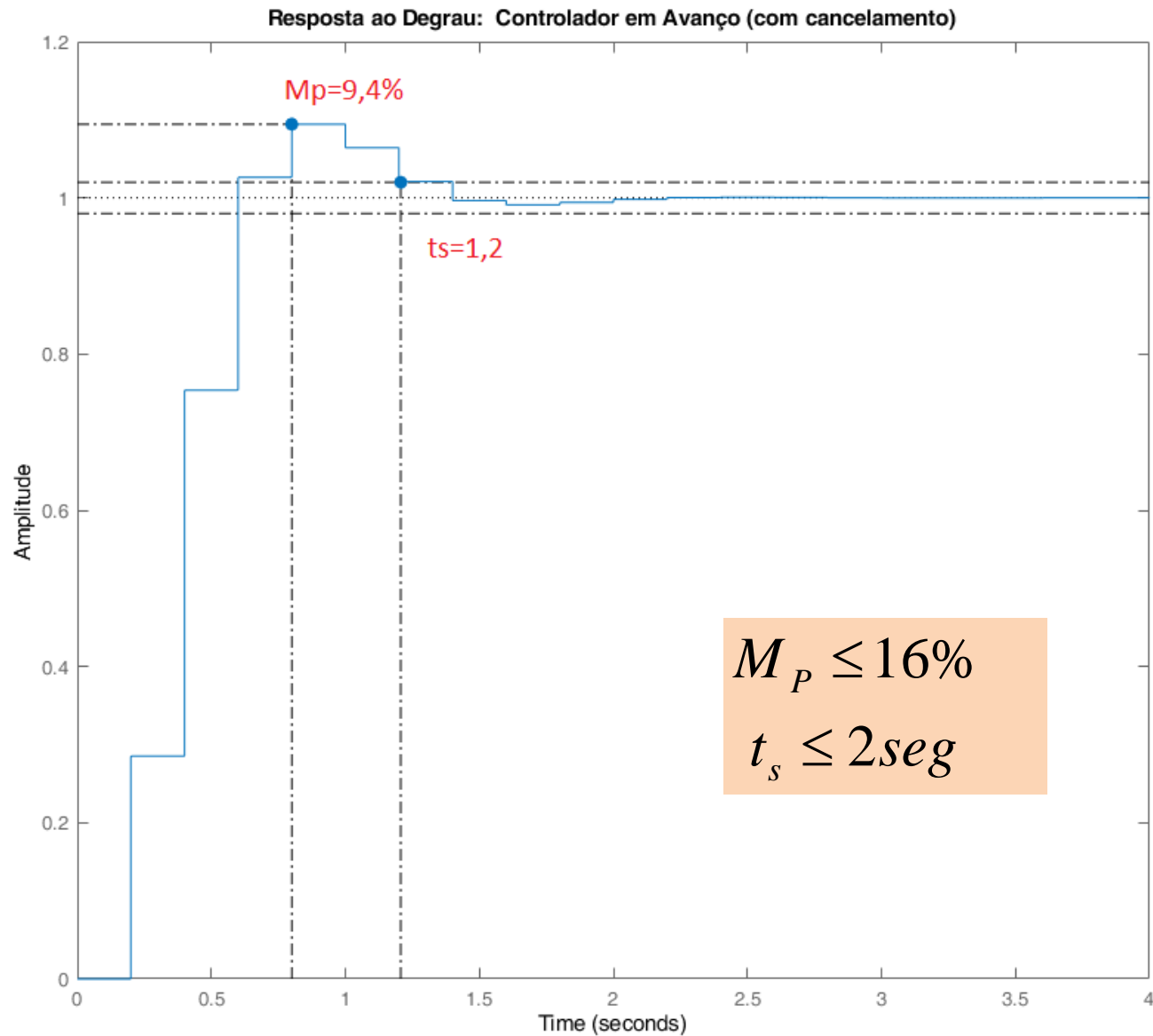
Foi projetado um controlador em avanço, considerando o cancelamento polo/zero:

$$C(z) = \frac{16,23(z - 0,6703)}{z - 0,0509}$$

Da aplicação deste controlador foi obtido:

$$M_p = 9,4\%$$
$$t_s = 1,2\text{seg}$$

Exemplo 3



Exemplo 3 – Controlador em Atraso

Para atender a especificação de erro de regime permanente será projetado um **controlador em atraso**, a ser colocado em série com o controlador em avanço. Ou seja, o controlador “final” será um avanço-atraso.

Usando a metodologia de projeto apresentada, o controlador em atraso irá corrigir o erro sem alterar as características da resposta transitória.

Exemplo 3 – Controlador em Atraso

Considerando o controlador em avanço projetado, tem-se na malha direta:

$$C(z)G(z) = \frac{0,2853(z + 0,876)}{(z - 1)(z - 0,0509)}$$

Então, o erro de regime permanente será

$$K_v = \lim_{z \rightarrow 1} \frac{z-1}{T} C(z)G(z) = 2,82 \Rightarrow e_{\infty} = 35,5\%$$

Para atender a especificação de erro

$$e_{\infty} < 10\% \Rightarrow K_v > 10$$

Exemplo 3 – Controlador em Atraso

Assim, o coeficiente K_v precisa ser aumentado no mínimo $(10/2,82)$ 3,55 vezes.

Escolha do zero do controlador

O zero deve ser escolhido próximo a unidade ($\alpha < 1$).

Quanto mais próximo da unidade for escolhido o valor de α mais próximo de 1 será o módulo de $C(z)$ e menor a fase correspondente, não afetando assim as características da resposta transitória.

Exemplo 3 – Controlador em Atraso ($\alpha=0,95$)

Para $\alpha=0,95$ e considerando um aumento de 4 vezes no coeficiente de erro ($N=4$) tem-se

$$\frac{1-\alpha}{1-\beta} = 4 \rightarrow \beta = 0,9875$$

Assim,

$$C(z) = \frac{z - 0,95}{z - 0,9875}$$

Para este controlador,

$$|C(z_d)| = 0,9569 \quad \text{e} \quad \angle C(z_d) = -1,7^\circ$$

Observa-se que o **módulo do controlador não está suficientemente próximo de 1**, podendo causar alteração na resposta transitória, não atendendo as especificações.

Exemplo 3 – Controlador em Atraso ($\alpha=0,95$)

Considerado $\alpha=0,95$, ou seja,

$$C(z) = \frac{z - 0,95}{z - 0,9875}$$

Em malha fechada são obtidos os seguintes polos e zeros

$$p_1 = 0,9462$$

$$z_1 = 0,95$$

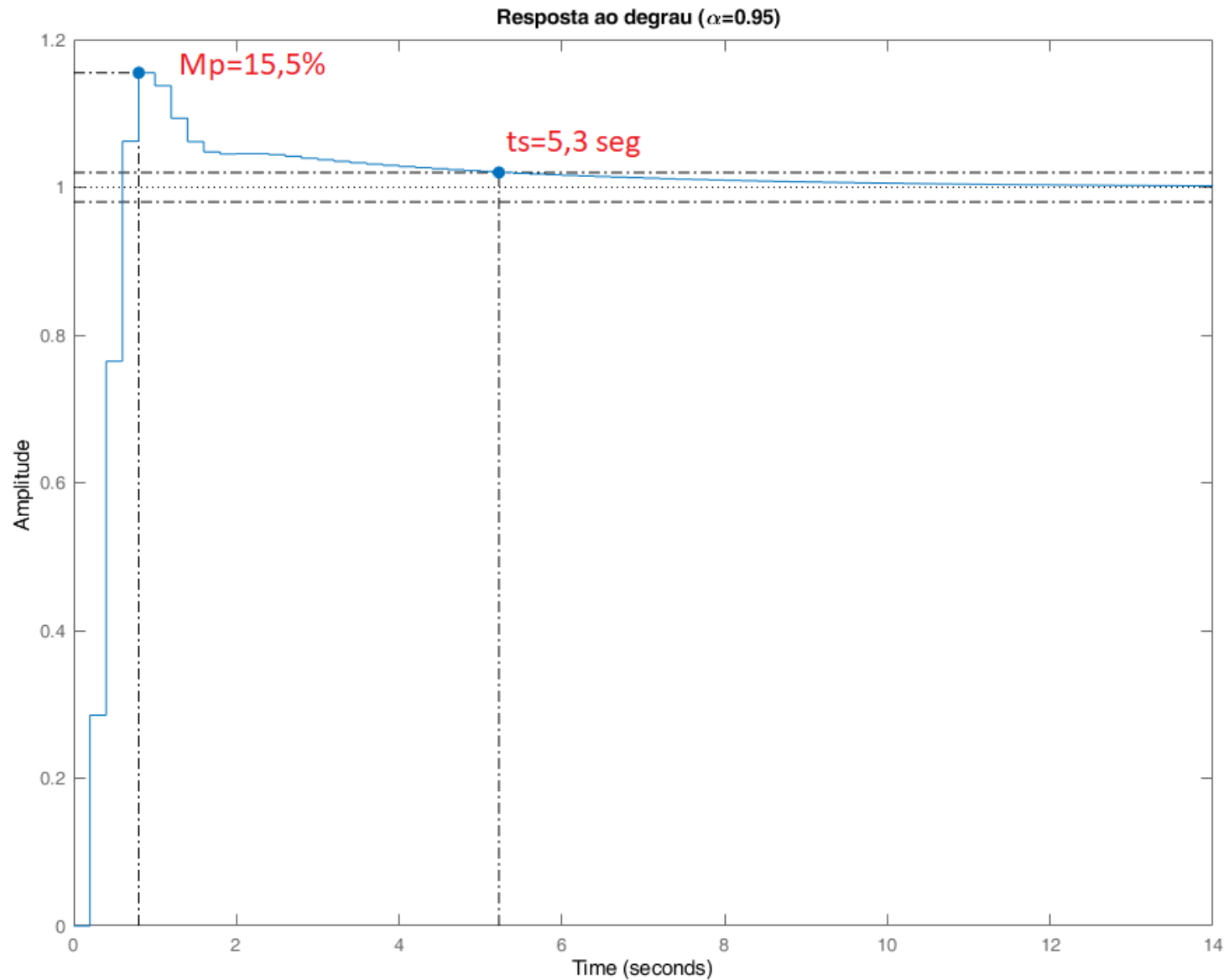
$$p_{2,3} = 0,4035 \pm j0,3759$$

$$z_2 = -0,876$$

resultando em um tempo de acomodação acima do desejado.

Neste caso, $t_s > 2$ seg.

Exemplo 3 - Controlador em Atraso ($\alpha=0,95$)



Exemplo 3 - Controlador em Atraso ($\alpha=0,98$)

Para $\alpha=0,98$ e considerando o mesmo aumento de 4 vezes no coeficiente de erro ($N=4$) tem-se

$$\frac{1-\alpha}{1-\beta} = 4 \rightarrow \beta = 0,995$$

e, assim,

$$C(z) = \frac{z - 0,98}{z - 0,995}$$

Para este controlador,

$$|C(z_d)| = 0,98 \quad \text{e} \quad \angle C(z_d) = -0,65^\circ$$

Neste caso, **o módulo do controlador se aproxima um pouco mais do valor unitário**, mas ainda podendo gerar alterações na resposta transitória.

Exemplo 3 - Controlador em Atraso ($\alpha=0,98$)

Adicionando o controlador em atraso em série com o controlador em avanço tem-se, na malha direta

$$C_{AV}(z)C_{AT}(z)G(z) = \frac{0,2853(z-0,98)(z+0,876)}{(z-1)(z-0,0509)(z-0,995)}$$

sendo o erro dado por

$$K_v = 2,82 \times 4 = 12,8 \quad \Rightarrow \quad e_{\infty} = 8,87\%$$

Fechando a malha do sistema tem-se,

$$T(z) = \frac{0,2853(z-0,98)(z+0,876)}{z^3 - 1,761z^2 + 1,067z - 0,2956}$$

Exemplo 3 - Controlador em Atraso ($\alpha=0,98$)

Resultando os seguintes polos e zeros:

$$p_1 = 0,9794$$

$$z_1 = 0,98$$

$$p_{2,3} = 0,3906 \pm j0,3863$$

$$z_2 = -0,876$$

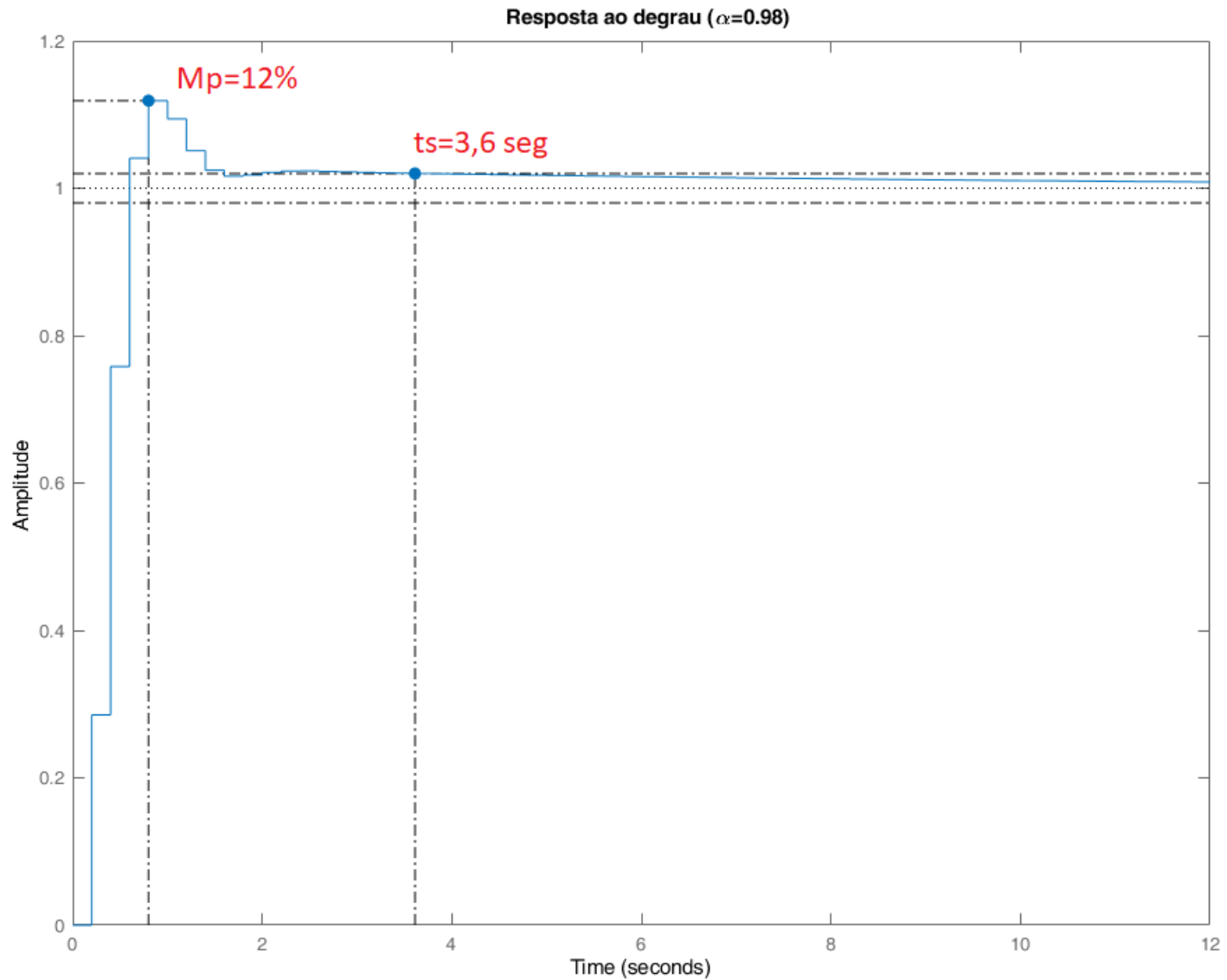
Observe que, de forma similar ao caso contínuo, o polo adicional de malha fechada (p_1) está próximo do zero do controlador (z_1) .

Da resposta ao degrau (simulação) obtém-se

$$Mp = 12\% \quad \text{e} \quad t_s = 3,6\text{seg}$$

Não atendendo a especificação de tempo de acomodação.

Exemplo 3 - Controlador em Atraso ($\alpha=0,98$)



Exemplo 3 - Controlador em Atraso ($\alpha=0,99$)

Escolhendo um valor maior para o zero, $\alpha=0,99$ e mantendo o aumento de 4 vezes no coeficiente de erro tem-se

$$\frac{1-\alpha}{1-\beta} = 4 \rightarrow \beta = 0,9975$$

e, assim,

$$C(z) = \frac{z - 0,99}{z - 0,9975}$$

Para este controlador,

$$|C(z_d)| = 0,99 \quad \text{e} \quad \angle C(z_d) = -0,32^\circ$$

Exemplo 3 - Controlador em Atraso ($\alpha=0,99$)

Em malha aberta,

$$C_{AV}(z)C_{AT}(z)G(z) = \frac{0,2853(z-0,99)(z+0,876)}{(z-1)(z-0,0509)(z-0,9975)}$$

O erro não sofre alteração

$$K_v = 2,82 \times 4 = 12,8 \quad \Rightarrow \quad e_{\infty} = 8,87\%$$

Fechando a malha do sistema tem-se agora,

$$T(z) = \frac{0,2853(z-0,98)(z+0,876)}{z^3 - 1,763z^2 + 1,067z - 0,2982}$$

Exemplo 3 - Controlador em Atraso ($\alpha=0,99$)

Resultando os seguintes polos e zeros:

$$p_1 = 0,9899$$

$$z_1 = 0,99$$

$$p_{2,3} = 0,3866 \pm j0,3896$$

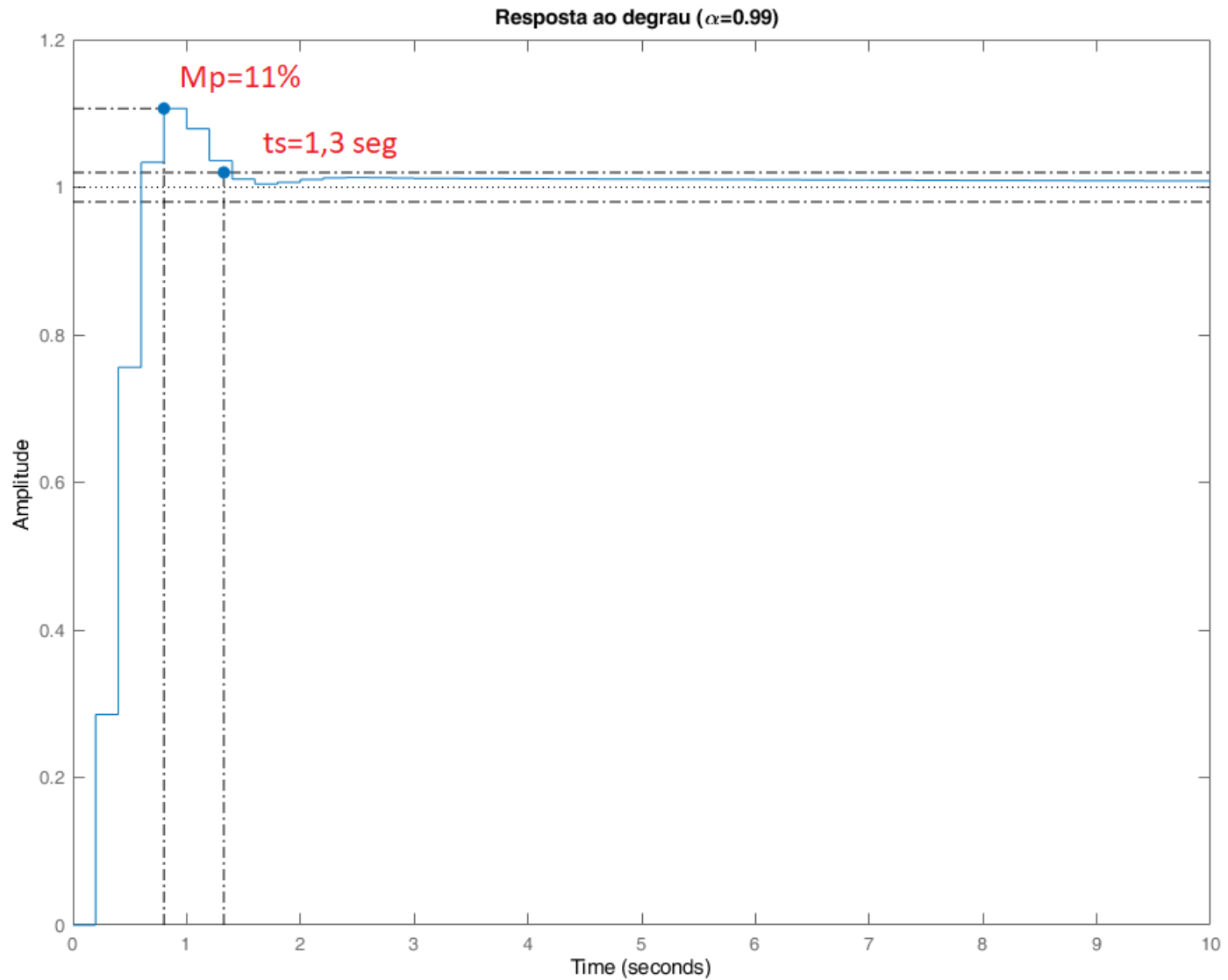
$$z_2 = -0,876$$

Da resposta ao degrau obtém-se

$$Mp = 11\% \quad \text{e} \quad t_s = 1,3 \text{ seg}$$

Atendendo todas as especificações.

Exemplo 3 - Controlador em Atraso ($\alpha=0,99$)



Exemplo 3 - Controlador PID Real

De forma similar ao caso contínuo observa-se que é possível transformar o controlador em avanço em um PI:

$$C_{AT}(z) = \frac{z - 0,99}{z - 0,9975} \rightarrow C_{PI}(z) = \frac{z - 0,99}{z - 1}$$

Assim, o controlador torna-se um PID real (avanço-PI).
Obtém-se resultados similares para a resposta ao degrau.

$$C_{AVT}(z) = \frac{16,23(z - 0,6703)(z - 0,99)}{(z - 0,0509)(z - 0,9975)} \rightarrow \begin{matrix} M_P = 11\% \\ t_s = 1,3 \text{ seg} \end{matrix}$$

$$C_{AV-PI}(z) = \frac{16,23(z - 0,6703)(z - 0,99)}{(z - 0,0509)(z - 1)} \rightarrow \begin{matrix} M_P = 11,1\% \\ t_s = 1,37 \text{ seg} \end{matrix}$$

Exemplo 3 - Controlador PID Real

